

As Histórias em Quadrinhos no Ensino de Artes Visuais dentro da Perspectiva dos Estudos da Cultura Visual

Thais Paulina Gralik¹

Abstract

The research investigates the relation between Visual Arts in the elementary educational school and the sequential art/comic books in the perspective of the Visual Culture. The sequential art has had little value in the teaching of Art and teachers tend to give contents about this art in a very superficial way. On the other hand in Portuguese Language teaching, we can clearly see that the sequential art is a lot more explored due to the characteristics of its own language, but in a way that does not allow pupils to acquire more knowledge about it. The sequential art maintains an intimate relationship with media and the new technologies. They produce deep transformations in the subjectivities and act strongly on formation of the children and adolescents' identities, due to the fact that they are avid consumers of these images, without making any previous analysis or reflecting about them. Based on the sociocultural approaches of the art and making an association between Critical Pedagogy and studies of the Visual Culture, we investigate the conceptions, views and practicing of the teachers, the main mediators for the understanding of the images at school. We also present a didactic proposal for a critical interpretation of comic books images.

Key words: Sequential Art, Visual Culture, Critical Pedagogy

A pesquisa investiga a relação entre as Artes Visuais no ensino fundamental com a arte seqüencial/histórias em quadrinhos dentro da perspectiva dos estudos sobre a Cultura Visual. Décadas atrás, no período após a Segunda Guerra Mundial, esta arte causou muita polêmica e não era admitida como outras artes nas discussões do ensino acadêmico (EISNER, 1989). Antes rejeitada pela escola, segundo Rama e Vergueiro (2004), a partir da década de 70, em muitos países, os órgãos de educação passaram a incluir as histórias em quadrinhos no seu currículo. No Brasil, as HQs² passaram a contar com uma recomendação do MEC em 1997 através dos PCN³.

A arte seqüencial, talvez em decorrência de sua história, tem tido pouca valoração em relação a outros conteúdos no currículo escolar. Os cursos de licenciatura em Artes Visuais, nem sempre oferecem suporte para o trabalho com

¹ Acadêmica do Curso de Mestrado em Artes Visuais - UDESC, Linha de Pesquisa Ensino de Artes Visuais onde desenvolve pesquisa sobre o tema Histórias em Quadrinhos e Educação com a orientação da profª Drª Teresinha Sueli Franz.

² Histórias em Quadrinhos,

³ Parâmetros Curriculares Nacionais, vol. 2 e 6.

esta arte nas escolas. Atualmente enfatizam o preparo de sujeitos para a produção, a leitura e análise crítica da produção artística consagrada. Embora haja também uma preocupação com as demais imagens do cotidiano, na prática a tendência parece ser a de ministrar conteúdos bastante superficiais sobre a arte seqüencial. Enquanto o ensino de Artes Visuais deixa de explorar este modo de expressão artística - o que lhe devia ser próprio e particular - em outras disciplinas, principalmente em Língua Portuguesa a arte seqüencial é utilizada amplamente, devido às características de sua linguagem. Como observa Quella-Guyot (1994), a reprodução de vinhetas atrai os alunos para os exercícios gramaticais, “mas não permite aos alunos saber mais sobre HQ”. O resultado é que tanto professores como alunos sabem e utilizam muito pouco esta linguagem.

Vivemos em um mundo onde o cotidiano de crianças e adolescentes é cada vez mais visual e povoado com as linguagens das mídias e novas tecnologias, as quais engendram profundas transformações nas subjetividades e nas identidades. Para Hernandez (2001), estas mudanças repercutem na educação. É necessário estudar o universo visual com o qual crianças e adolescentes se relacionam. Segundo Franz (2003c), as imagens presentes nas horas de lazer, constroem visões sobre a realidade e modificam a maneira de crianças e adolescentes pensarem e atuarem no mundo. Estes fatores, levam à necessidade de novos estudos sobre as relações que se produzem entre a arte seqüencial e o ensino de artes para o desenvolvimento de estratégias que auxiliem os alunos a interpretar e atuar no mundo em que vivem (HERNANDEZ, 2000).

Devido ao papel que o professor ocupa como principal mediador do desenvolvimento para a compreensão e interpretação crítica dos estudantes a respeito do universo das imagens, a pesquisa trata primordialmente de investigar como os professores do ensino fundamental compreendem e utilizam as HQs, quais suas concepções, práticas e visões e quais as conseqüências destas para o ensino de Arte. Para isso, a pesquisa adota a metodologia qualitativa interpretativa crítica tendo em vista esta análise através das perspectivas dos professores. Uma fonte de acesso ao mundo de conceitos e significados e práticas individuais é a

entrevista (FRANZ, 2000) que nesta pesquisa utilizamos como instrumento de investigação.

No primeiro momento, realizamos um estudo exploratório com alunos na Gibiteca do Solar do Barão em Curitiba, que indicou uma confirmação do problema - dos 10 entrevistados, apenas 3 estudaram algo sobre HQs nas aulas de artes do ensino fundamental formal. O estudo também apontou uma predominância da presença masculina no curso de HQs, refletindo um aspecto social desta arte. Isso pode também ser observado nos trechos de uma história publicada pela Revista Disney Explora, em junho de 1999 (fig.01). No estudo empírico, segunda etapa de pesquisa, realizamos entrevistas semi-estruturadas, individuais com professores de Artes e entrevistas com professores de outras disciplinas. A análise encontra-se em fase de descrição de dados que serão analisados segundo a metodologia de Eisner (1998), o qual adota a descrição, a interpretação e a avaliação como etapas de análise. Com base nas teorias de Hernandez (2000, 2001, 2006), Franz (2000, 2003a, 2003b, 2003c, e 2004), Geertz (1997) Efland, Freedman e Sthur (2003), entre outros, que seguem as abordagens socioculturais, pretende-se apresentar as consequências do estudos para o ensino de Artes Visuais. A análise fundamenta a proposta para a compreensão e interpretação crítica de imagens de HQ, fazendo uma associação com a Pedagogia Crítica (Giroux, 1998; Cary, 1998; Franz, 2003) e estudos da Cultura Visual e Educação, tendências que se fundem nas abordagens pós-modernistas do ensino de Artes.

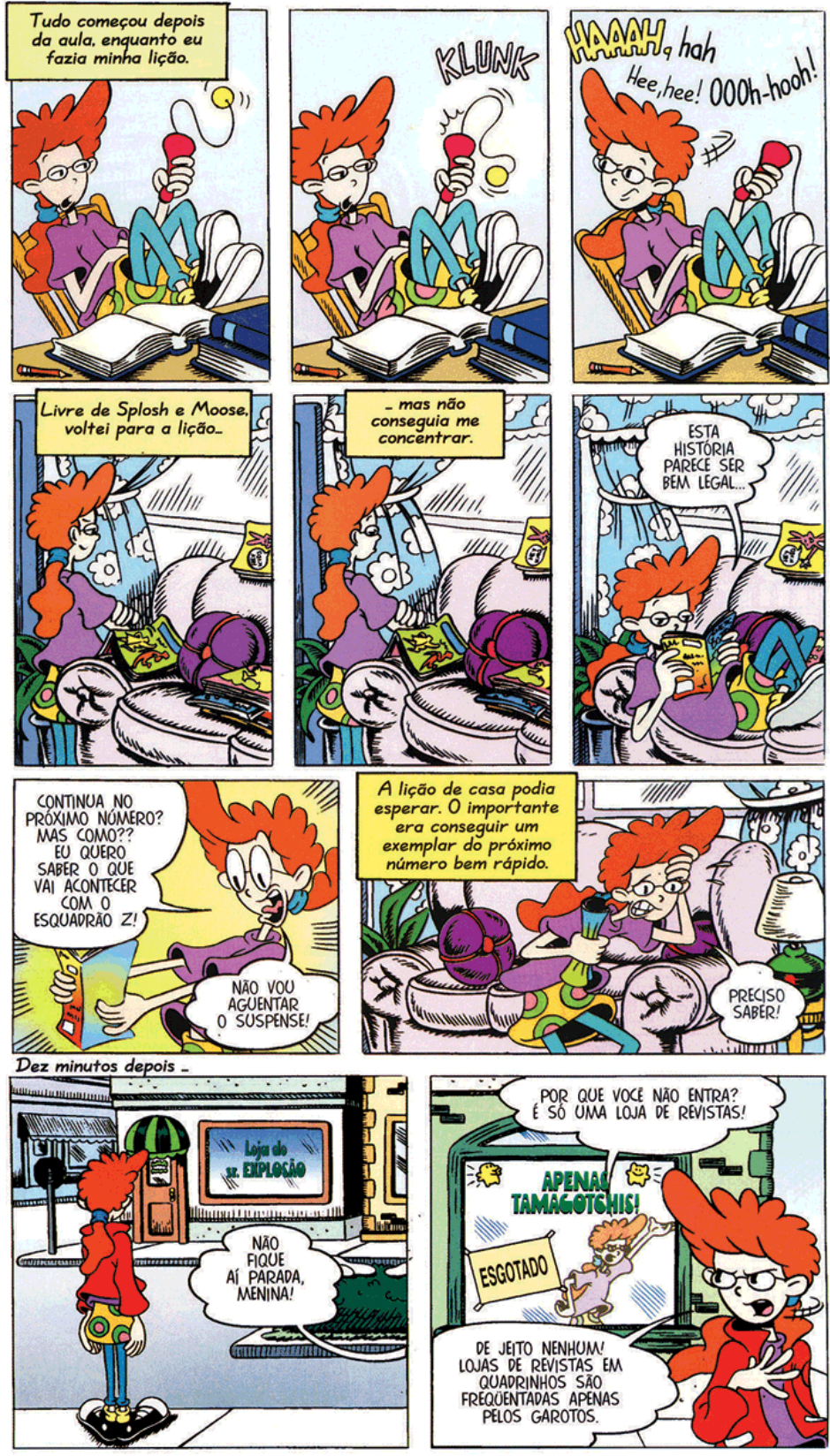


Figura 1

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1997. Língua Portuguesa e Arte. Vol 2 e Vol 6.

CARY, Richard. **Critical Art Pedagogy: Foundations for Postmodern Art Education**. New York and London: Garland, 1998.

DISNEY EXPLORA. São Paulo: VISOR Copyright Editora Gráfica, Ano I, nº 05, junho 1999.

EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Seqüencial**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

EISNER, Elliot W. **El ojo ilustrado. Indagación cualitativa y mejora de la práctica educativa**. Barcelona: Paidós, 1998.

EFLAND, Arthur; FREEDMAN Kerry e STUHR Patrícia. **La educación en el arte posmoderno**. Barcelona: Paidós, 2003.

FRANZ, Teresinha, Sueli. **Da avaliação das compreensões às estratégias de ensino: o caso de uma pintura história brasileira**. Tese de doutorado, Barcelona, 2000.

_____. **Educação para uma compreensão crítica da Arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003a.

_____. "O Significado da interpretação crítica de uma obra de arte". **Revista Pátio**. Porto Alegre: Artes Médicas, v.28, 2003b.

_____ e GENTILLE, P. "Para ler e entender videogames". **Revista Nova Escola**, São Paulo, v.161, abril 2003 In: www.novaescola.com.br, 2003c

FRANZ, Teresinha Sueli. Os desafios para uma educação Pós-Moderna. *Cadernos de Texto da FUNARTE* – Programa de Arte sem Barreiras, Rio de Janeiro, v.4, 2004 Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/asbarreiras/asbpublicacoes.htm>> Acesso em 30.10.06.

GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GIROUX. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. **La necesidad de repensar la educación de las artes visuales y su fundamentación en los estudios de Cultura Visual**. Seminário proferido no Congresso Ibérico de Arte-Educación, Porto, Portugal, nov. 2001.

HERNÁNDEZ, Fernando. "De que falamos quando falamos de Cultura Visual?" **Educação & Realidade**, Porto alegre, 2006 (no prelo).

QUELLA-GUYOT, Didier. **A história em quadrinhos**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

RAMA, Ângela e VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.